

O.29 - Colagem autógena de fragmento dentário

Pena MF, Ribeiro LNM, Oliveira ALBM, Ricci HA, Giro, EMA

No cotidiano clínico-odontológico tem sido muito comum a ocorrência de fraturas dentais resultantes de acidentes automobilísticos e práticas desportivas. Devido à localização no segmento anterior da boca, os incisivos centrais superiores anteriores são os dentes mais acometidos. Essas fraturas geram um prejuízo estético e emocional ao paciente. A partir da existência do fragmento dentário, o dente pode ser restaurado por meio de colagem autógena. As principais vantagens da técnica são: baixo custo, maior lisura superficial, manutenção das características anatômicas dentárias e diminuição do tempo clínico. Entretanto, pode ocorrer falta de adaptação do fragmento por perda de estrutura dentária, o que impossibilita a colagem do mesmo. O objetivo desse trabalho é relatar o caso clínico do paciente N.A.P. de 8 anos, gênero masculino, que compareceu à Clínica Infantil da Faculdade de Odontologia de Araraquara - UNESP, após sofrer uma queda acidental, apresentando fratura coronária de incisivo central permanente inferior abrangendo esmalte e dentina sem exposição pulpar. Foi realizada a colagem autógena. A colagem biológica é uma alternativa viável e conservadora que visa à satisfação do paciente, a redução de custos e, ainda, a recuperação da estética e da função.